

ETNOPEDOGEOLOGIA EM UM SETOR DA ESCARPA ORIENTAL DO PLANALTO DA BORBOREMA: UMA PROPOSTA TAXONÔMICA A PARTIR DOS PRODUTORES RURAIS

Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos de Barros Corrêa

Coorientadora: Prof^ª. Dr^ª. Simone Cardoso Ribeiro

Mestrando: Paulo Lucas Cândido de Farias

RESUMO

A etnopedogeomorfologia ganha ênfase na presente pesquisa, de cunho geomorfológico, que discutem a etnogeomorfologia (forma e processos) e a pedologia (tipos de solo) de forma indissociável, a partir dos usos e manejo da terra advindos da agricultura familiar de grupos com culturas tradicionais. A pesquisa se concentrou em um recorte espacial sobre duas morfoestruturas do Nordeste Brasileiro, estudando saberes e identificações sobre os elementos contidos na paisagem dos Moradores do Engenho Jundiá e da Comunidade Quilombola de Trigueiros, ambos no município de Vicência, Região Imediata do Goiana – Timbaúba e na Região Intermediária do Recife. A metodologia transitou por princípios fenomenológicos quanto ao método de abordagem e geossistêmicos quanto aos procedimentos. Logo, consistiu em levantamento de material bibliográfico e cartográfico, produção de mapas e elaboração de entrevistas semiestruturadas. Nos resultados, obteve-se uma série de classificações geomorfológicas, que condiz as formas do relevo e sua localização espacial, assim como seus processos morfodinâmicos associado as tipologias de uso. Os conhecimentos etnopedogeomorfológicos aponta que as relações solo e relevo se coincide com o conhecimento científico e sua apropriação com as formas de manejo com a terra, possibilitaram mecanismos para a retenção de sedimentos nos processos erosivos atuantes e geoconservação dos solos em seus *locus* de produção. Enveredar nessa temática, é fundamental no que concerne como uma fermenta de auxílio no planejamento ambiental de áreas rurais em prol do desenvolvimento equilibrado em escala local.

Palavras-chave: Etnopedogeomorfologia; comunidades tradicionais; planejamento ambiental de áreas rurais; Planalto da Borborema e Piemonte da Borborema; Vicência-PE.